

**BOAS PRÁTICAS ASSISTENCIAIS DE ENFERMAGEM EM NEONATOLOGIA:
REVISÃO INTEGRATIVA****GOOD NURSING CARE PRACTICES IN NEONATOLOGY: INTEGRATIVE
REVIEW****Lucas Corrêa Preis¹, Ana Elisa Carminatti Stairk²**

¹Curso de Pós-graduação em Enfermagem Obstétrica e Neonatal. Universidade Federal de Santa Catarina (UNESC).

²Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Autor correspondente: lucaspreis@yahoo.com

RESUMO:

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal é considerada uma área complexa dos serviços de saúde hospitalares, uma vez que, os pacientes neonatos estão expostos a maiores riscos em virtudes das suas particularidades como, sua instabilidade fisiológica e de seus sistemas orgânicos que estão em desenvolvimento. Com o objetivo de proporcionar um cuidado de excelência e seguro aos bebês, as instituições de saúde que prestam assistência neonatal têm empreendido esforços para a adoção de estratégias de avaliação da qualidade e a incorporação de novas práticas assistenciais que potencializam a qualidade do cuidado. **Objetivo:** identificar por meio da literatura produzida, as boas práticas assistenciais realizadas pela equipe de enfermagem no campo da neonatologia. **Métodos:** Trata-se de estudo de revisão integrativa de literatura, baseada em leituras exploratórias e seletivas do material do estudo. A busca bibliográfica nas bases de dados disponibilizadas pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no período de 2016 à 2020 utilizando os seguintes descritores: cuidados de enfermagem, enfermagem neonatal e neonatologia. A busca bibliográfica resultou em um total de 11 estudos incluídos para a revisão. **Resultados:** Após a análise e o agrupamento dos dados, estabeleceu-se três categorias de análises: Práticas assistenciais que qualificam a assistência de enfermagem aos neonatos; Assistência integral envolvendo o cuidado centrado no paciente e família; e Educação em saúde no contexto neonatal à tríade equipe-paciente-família. **Conclusões:** Os resultados da presente pesquisa apontaram para a importância da incorporação de boas práticas no processo assistencial em enfermagem e saúde, especialmente no contexto de cuidado ao paciente neonatal.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem. Enfermagem Neonatal. Neonatologia.

ABSTRACT:

Introduction: The Neonatal Intensive Care Unit is considered a complex area of hospital health services, since neonatal patients are exposed to greater risks in virtue of their particularities such as their physiological instability and their organic systems that are under development. With the objective of providing excellent and safe care for babies, health institutions that provide neonatal care have made efforts to adopt quality assessment strategies and incorporate new care practices that enhance the quality of care. **Objective:** to identify, through the produced literature, the good care practices performed by the nursing team in the field of neonatology. **Methods:** This is an integrative literature review study, based on exploratory and selective readings of the study material. The bibliographic search in the databases provided by the Virtual Health Library (VHL), in the period from 2016 to 2020 using the following descriptors: nursing

care, neonatal nursing and neonatology. The bibliographic search resulted in a total of 11 studies included for the review. **Results:** After analyzing and grouping the data, three categories of analysis were established: Care practices that qualify nursing care for newborns; Comprehensive assistance involving patient-centered care and family; and Health education in the neonatal context to the team-patient-family triad. **Conclusions:** The results of the present research pointed to the importance of incorporating good practices in the care process in nursing and health, especially in the context of care for neonatal patients.

Keywords: Nursing care. Neonatal Nursing. Neonatology.

Introdução

A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) é considerada uma área complexa dos serviços de saúde hospitalares, uma vez que, os pacientes neonatos estão expostos a maiores riscos em virtudes das suas particularidades como, sua instabilidade fisiológica e de seus sistemas orgânicos que estão em desenvolvimento. Isso torna o processo de trabalho e a assistência prestada nestas unidades motivo constante de preocupação para a gestão e organização do cuidado (PILECCO; BACKES, 2020).

O cuidado de saúde neonatal de qualidade apresenta-se fundamental para a redução da mortalidade infantil, assim como é responsável por promover a melhoria da qualidade de vida e a diminuição das desigualdades em saúde. No período neonatal, o recém-nascido apresenta uma elevada vulnerabilidade, relacionados à riscos biológicos, ambientais, socioeconômicos e culturais (HENNUY et al., 2020).

Grande parte da assistência ofertada em ambientes neonatais estão relacionadas ao nascimento prematuro. O nascimento prematuro resulta na separação precoce entre mãe e bebê e a depender dos extremos de idade do bebê, exige a internação em UTIN. O neonato internado em uma UTIN apresenta dependência, fragilidade e instabilidade, e requer um cuidado específico e responsável da equipe de saúde que vai além das atividades técnicas e científicas. Além disso, os cuidados em UTIN perpassam a assistência oferecida ao bebê, uma vez que, a internação mostra-se como um evento traumático à mãe, exigindo alteração nas rotinas e na dinâmica familiar, ou seja, torna-se necessário desenvolver um olhar para a totalidade de todos os envolvidos na experiência de cuidado de um bebê gravemente doente (ARAÚJO et al., 2020).

Com o objetivo de proporcionar um cuidado de excelência e seguro aos bebês, as instituições de saúde que prestam assistência neonatal têm empreendido esforços para a adoção de estratégias de avaliação da qualidade, a incorporação de novas práticas assistenciais que

potencializam a qualidade do cuidado e a segurança do paciente, bem como, melhoram a percepção do paciente visando projetar a melhoria dos serviços (HENNUY et al., 2020).

A adoção de melhores práticas envolvidos na prestação dos cuidados aos pacientes neonatais propiciarão na disponibilização de uma assistência mais qualitativa e segura, uma vez que, a prestação de um cuidado incompleto ou a presença de falhas durante a prestação de cuidados neonatais podem causar danos graves aos pacientes que se caracterizar-se-iam como eventos adversos. Ao adotar-se as melhores práticas no cuidado ao neonato, vislumbra-se o atendimento das necessidades e das demandas de forma mais ampla, o que promove a qualidade do cuidado (PILECCO; BACKES, 2020).

No âmbito de cuidados neonatais, destaca-se a equipe de enfermagem que oferece assistência ao paciente e a sua família durante 24 horas e está envolvida com todos os aspectos que circundam a internação hospitalar dos mesmos. Consequentemente, infere-se que as boas práticas adotadas por esta equipe serão as que mais irão implicar no cuidado prestado aos pacientes neonatos (SILVA; SANTOS; AOYAMA, 2020).

Com base nisso, este artigo tem por objetivo identificar por meio da literatura produzida, as boas práticas assistenciais realizadas pela equipe de enfermagem no campo da neonatologia para a maximização do cuidado prestado aos pacientes neonatos.

Métodos

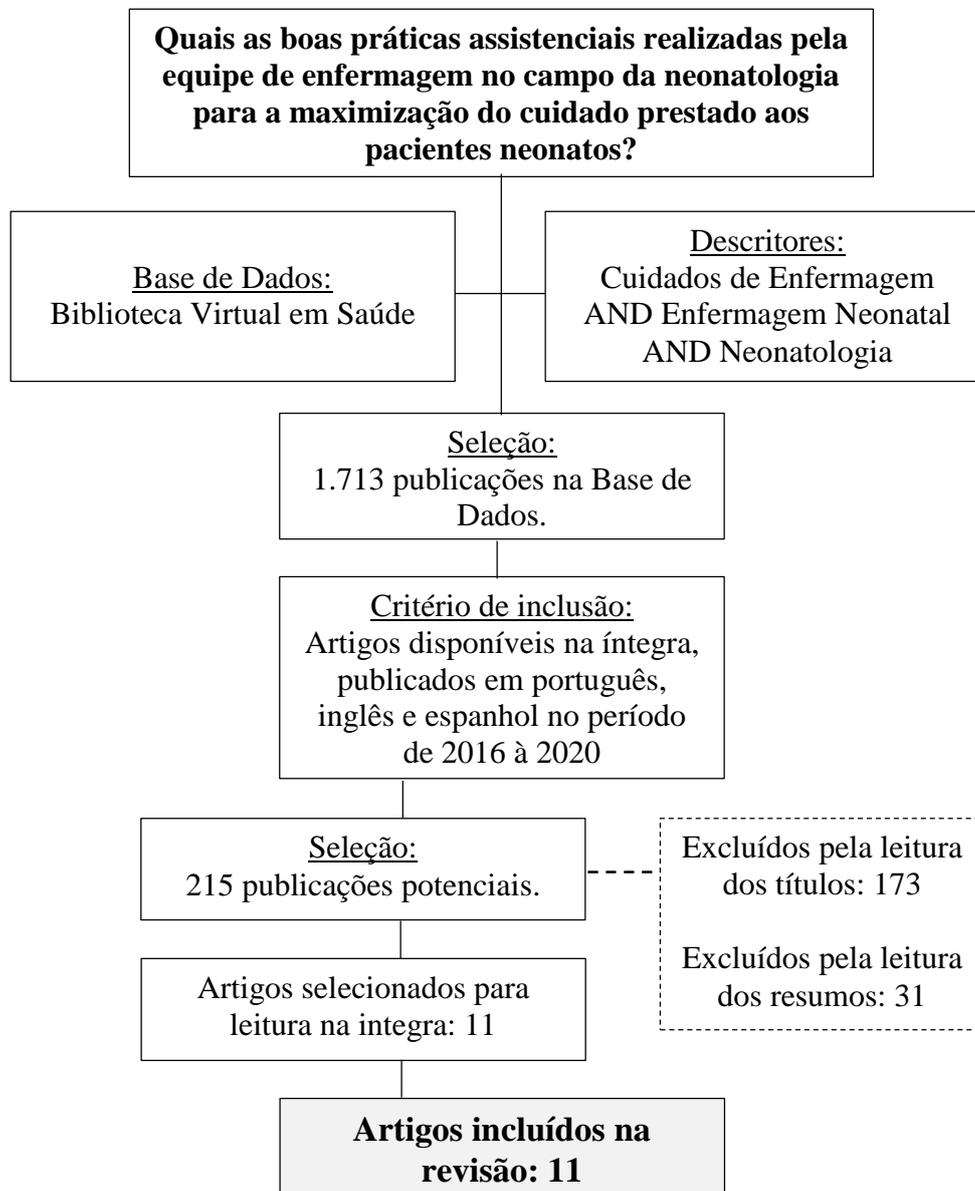
Trata-se de estudo de revisão integrativa de literatura, baseada em leituras exploratórias e seletivas do material do estudo, contribuindo para o processo de síntese e análise dos resultados. Inicialmente identificaram-se os Descritores em Ciências da Saúde através do endereço eletrônico “<http://decs.bvs.br/>”. Posteriormente, foi realizada a busca bibliográfica nas bases de dados disponibilizadas pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através do endereço eletrônico “<http://bvsalud.org/>”.

Os estudos de revisão buscam sintetizar achados ligados de um determinado fenômeno em estudos primários, permitindo a incorporação de evidências na prática clínica. Sua operacionalização divide-se em seis etapas consecutivas, sendo elas: estabelecimento do objetivo da pesquisa; definição dos critérios de inclusão e exclusão dos estudos; seleção da amostra; inclusão dos estudos selecionados em formato de quadro; análise e interpretação dos dados, identificando diferenças e conflitos; e análise e discussão dos resultados (GANONG, 1987).

A presente pesquisa abarcou artigos publicados acerca do tema nos últimos cinco anos, sendo 2016 à 2020 e utilizou como critérios para seleção das publicações: estudos que relacionavam-se com boas práticas realizadas pela equipe de enfermagem do contexto da neonatologia; ações assistenciais realizadas na área de neonatologia visando maximizar a qualidade e a segurança do cuidado; pesquisas realizadas por e/ou com enfermeiros; estarem disponíveis na íntegra; e serem publicadas em português, inglês ou espanhol.

O levantamento bibliográfico foi realizado no mês de fevereiro de 2021, utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde digitando-se, na primeira linha, cuidados de enfermagem e, na segunda linha, enfermagem neonatal, acrescentando-se na terceira linha, neonatologia.

Figura 1. Fluxograma de seleção dos estudos da revisão. Criciúma, SC, Brasil (2021).



Durante a análise dos trabalhos, iniciou-se a leitura dos títulos, seguida da leitura dos resumos e posteriormente dos textos completos. Foram suprimidos os artigos repetidos e excluídas as publicações em outro idioma que não fossem português, inglês ou espanhol, além dos estudos que não contemplassem o objetivo proposto para pesquisa. Destaca-se que os artigos selecionados são de domínio público, com acesso disponível pela rede mundial de computadores.

Por se tratar de um estudo de revisão integrativa da literatura, a presente pesquisa não foi submetida para apreciação por Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. Ressalta-se que todas as ideias dos artigos analisados foram mantidas conforme as proposições originais dos autores dos mesmos, citando-os a todo momento.

Resultados

Utilizando os descritores cuidados de enfermagem, enfermagem neonatal e neonatologia na base de dados da BVS, bem como, os critérios para seleção de trabalhos, chegaram-se a um total de 215 publicações potenciais para a extração dos dados.

A partir das 215 publicações selecionadas, excluíram-se o total de 173 publicações através da leitura de seus títulos, uma vez que, distanciavam-se do objetivo proposto para a presente pesquisa. Das 42 publicações restantes, procedeu-se a leitura de seus resumos e excluíram-se novamente 31 publicações por não trazerem conteúdos acerca das práticas de enfermagem no contexto da neonatologia. Após este processo de seleção, procedeu-se com a leitura na íntegra das 11 publicações selecionadas para a pesquisa, indexadas em periódicos nacionais entre os anos de 2016 a 2020 e que contemplavam o objetivo proposto pela pesquisa (Figura 1).

Objetivando-se organizar e sumarizar os artigos analisados, foi confeccionado um quadro (Quadro 1), permitindo a visualização dos dados extraídos dos artigos e as características dos estudos incluídos na presente pesquisa. Além disso, permitiu o agrupamento dos dados e o estabelecimento de três categorias de análises: Práticas assistenciais que qualificam a assistência de enfermagem aos neonatos; Assistência integral envolvendo o cuidado centrado no paciente e família; e Educação em saúde no contexto neonatal à tríade equipe-paciente-família.

Quadro 1 – Características dos estudos selecionados e agrupamento dos dados extraídos para a pesquisa. Criciúma, SC, Brasil (2021).

Ano, Cidade, País e Periódico de Publicação	Autores	Título	Boas práticas apontadas pelo estudo
2020 Paraná Brasil Rev enferm UERJ	Uema RTB, Rodrigues BC, Rissi GP, Felipin LCS, Higarashi IH	Cuidado centrado na família em neonatologia: percepções dos profissionais e familiares	A prática de cuidados centrados na família engloba uma filosofia de cuidados prestados ao paciente e sua família, dando voz à ambos. No contexto da neonatologia, o pratica reduz o estresse familiar, aumenta a autoconfiança da família no trabalho da equipe, diminui o tempo de internação do bebê e de reinternações, incentiva a adesão ao método canguru, fortalecendo vínculos entre o recém-nascido e família e aumentando as taxas de aleitamento materno.
2020 Suíça <i>International Journal of Nursing Studies</i>	Naef R, Kläusler-Troxler M, Ernst J, Huber S, Dinten-Schmid B, Karen T, Petry H	<i>Translating family systems care into neonatology practice: A mixed method study of practitioners' attitudes, practice skills and implementation experience</i>	As intervenções de cuidado centrado na família representam uma estratégia fundamental no cuidado neonatal de alta complexidade. Envolver e apoiar às famílias no cuidado ao neonato melhoram a saúde dos pais e do bebê.
2020 Rio Grande do Sul Brasil Rev enferm UERJ	Moura LP, Moura GMSS, Wegner W, Hoffmeister LV	Os pais como pilares para a segurança do paciente em unidade neonatal	A inserção dos pais no cuidado neonatal contribui para melhorar a segurança dos cuidados e atuam como parceiros ativos na prevenção de danos evitáveis em saúde, propiciando a construção de um ambiente de confiança e de liberdade para questionar a equipe de saúde sobre os cuidados ao neonato.
2019 Rio de Janeiro Brasil Rev Brasileira de Enfermagem	Refrande SM, Silva RMCRA, Pereira ER, Rocha RCNP, Melo SHS, Refrande NA, Santos RR	Vivências do enfermeiro no cuidado ao recém-nascido de alto risco: estudo fenomenológico	A busca por um cuidado holístico e de qualidade ao recém-nascido crítico em unidades neonatais é complexo e exige capacidade para percepção da linguagem não verbal destes pacientes. Além disso, é necessário utilização de

			tecnologias leves, enfatizando o acolhimento e o cuidado humanizado, associadas as tecnologias duras, para alcançar a integralidade do cuidado e a propiciação de um ambiente materno para a finalização da fase de crescimento.
2019 João Pessoa Brasil Rev enferm UFPE on line	Silva NEC, Ferreira JA, Cerqueira ACDR, Pereira IKC, Ribeiro LCS	Práticas assistenciais de enfermagem ao recém-nascido com hidrocefalia	O cuidado de enfermagem aos neonatos com hidrocefalia exige intervenções humanizadas e resolutivas, considerando as manifestações clínicas da doença. As boas práticas citadas são: apoio da cabeça e pescoço da criança, contato pele a pele com os pais, suporte familiar, regulação térmica, higiene adequada, conforto e controle da dor.
2019 Distrito Federal Brasil Enferm Foco	Souza JR, Ribeiro LM, Vieira GB, Guarda LEDA, Leon CGRMP, ScharDOSim JM	Método canguru na perspectiva dos profissionais de saúde de uma unidade de neonatalogia	O método canguru mostra como uma estratégia de manutenção do vínculo do binômio mãe e filho e reduz indicadores hospitalares de morbimortalidade neonatal, hipotermia, sepse neonatal, hipoglicemia e a reinternações hospitalares. A prática do método canguru em ambiente hospitalar exige apoio de uma equipe multiprofissional, facilitando e motivando a prática do método.
2018 Rio de Janeiro Brasil Rev Brasileira de Enfermagem	Silva LHF, Santo FHE, Chibante CLP, Paiva ED	Educação permanente em unidade neonatal a partir de círculos de cultura	Desenvolvimento de um programa de educação permanente com foco em unidade neonatal possibilita a melhoria crescente da qualidade da assistência de enfermagem em unidade de neonatologia. Isso favorece a interação da equipe contribui para a melhoria das relações no cotidiano do trabalho, favorecendo as atividades desenvolvidas de forma integrada, sob um olhar mais crítico e contextualizado do processo de trabalho e nas possibilidades de mudanças de forma coletiva.
2018 São Paulo	Silva IOAM, Aredes NDA,	Cartilha sobre o prematuro como	Utilização de cartilha educativa disponibilizada pelo Ministério da

<p>Brasil Acta Paul Enferm</p>	<p>Bicalho MB, Delácio NCB, Mazzo LDL, Fonseca LMM</p>	<p>tecnologia educacional para família: estudo quase experimental</p>	<p>Saúde como estratégia de ensino e aprendizagem incorporada ao processo de educação em saúde hospitalar sobre cuidado com bebê prematuro às famílias, incluindo informações como, relacionamento familiar, alimentação, higiene, cuidados diários, cuidados especiais, apoio aos pais, entre outros.</p>
<p>2018 Rio Grande Brasil Rev enferm UFPE on line</p>	<p>Rocha CM, Gomes GC, Ribeiro JP, Mello MCVA, Oliveira AMN, Maciel JBS</p>	<p>Administração segura de medicamentos em neonatologia e pediatria: cuidados de enfermagem</p>	<p>Conferência de todas as medicações prescritas pela equipe médica antes do técnico de enfermagem iniciar o preparo e administração das mesmas nos pacientes neonatos, incluindo a aplicação dos cinco certos da administração de medicamentos durante todas as fases do processo. Além dos registros realizados no prontuário do paciente, cada medicação administrada no paciente é registrada na planilha de cuidados individual, incluindo assinatura de quem administrou e o horário da administração.</p>
<p>2017 Toronto Canadá <i>Developmental Medicine & Child Neurology</i></p>	<p>Adams S, Nicholas D, Mahant S, Weiser N, Kanani R, Boydell K, Cohen E.</p>	<p><i>Care maps for children with medical complexity</i></p>	<p>Os mapas de cuidados neonatais possuem capacidade potencial para melhorar a qualidade do cuidado de enfermagem em unidades neonatais e permitem melhorar a coordenação destes cuidados. Pode ser utilizada como uma ferramenta para o estabelecimento de um plano terapêutico aos pacientes, construídos com o apoio dos pais e/ou família e indicam as necessidades individuais, os pontos fortes do paciente/família, visando fornecer a equipe uma visão holística para o estabelecimento do tratamento e o fornecimento do apoio social necessário.</p>
<p>2016 Belo Horizonte Brasil</p>	<p>Dias MS, Ribeiro SNS, Walt CMRF, Cabral LA.</p>	<p>Atuação do enfermeiro no cuidado ao recém-nascido:</p>	<p>Substituição gradual dos profissionais de nível técnico por profissionais de nível superior no cuidado prestado aos recém-</p>

Rev Enferm Centro Oeste Mineiro		proposta de um novo processo de trabalho	nascidos em unidades neonatais. Essa prática leva a adoção de um novo processo de trabalho em que o cuidado integral do paciente é prestado somente por profissionais enfermeiros.
---------------------------------------	--	--	--

Fonte: Autores (2021).

Discussão

Práticas assistenciais que qualificam a assistência de enfermagem aos neonatos

O paciente recém-nascido é rico de potencialidades e vivência. Apresenta desde a sua vida intraútero amplas transformações que serão decisivas para o seu crescimento e desenvolvimento saudável. Ao longo do seu desenvolvimento intrauterino, inúmeras situações podem exigir um cuidado mais complexo e internação em UTIN, fazendo o recém-nascido experimentar um ambiente bastante diverso daquele vivenciado ao longo do processo de gestação (GOMES et al., 2019).

Inúmeros estudos são lançados periodicamente no âmbito da assistência neonatal, ligeiramente voltados ao desenvolvimento de tecnologias duras. Além disso, o aprimoramento do conhecimento científico a respeito da saúde e do desenvolvimento do neonato, bem como de suas necessidades e qualificação da assistência tem sido constantes (KLOCK et al., 2019).

A ampliação dos conhecimentos científicos na área assistencial aos pacientes neonatais, o aumento dos recursos tecnológicos e a melhor compreensão do funcionamento fisiológico do recém-nascido, vêm colaborando para um significativo aumento da taxa de sobrevivência de recém-nascidos no Brasil e modificando o perfil de mortalidade infantil. Todos estes avanços, científicos e tecnológicos, propiciam uma melhora notória na assistência, impulsionadas pelas boas práticas assistenciais que tem sido notoriamente incorporadas às práticas de cuidado no tratamento intensivo neonatal (GOMES et al., 2019; FIALHO et al., 2015).

Os resultados da presente pesquisa apontam que na prática assistencial em neonatologia, são inúmeras as estratégias incorporadas às UTIN visando proporcionar um atendimento de qualidade, seguro e humanizado. A adoção das boas práticas às atividades assistenciais, inclui a alocação de que todos os recursos necessários sejam fornecidos para potencializar o tratamento e o processo de recuperação, incluindo utilização de recursos humanos qualificados, a disponibilidade de recursos estruturais e materiais, suporte logístico, procedimentos e instruções aprovados e vigentes (DUARTE et al., 2020).

No âmbito da segurança do paciente neonatal, as boas práticas contribuem para o alcance das metas internacionais difundidas pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Além disso, estudos ressaltam que as boas práticas favorecem às ações de prevenção e de controle de eventos adversos relacionados à assistência à saúde (GOMES et al., 2019; KLOCK et al., 2019).

Assistência integral envolvendo o cuidado centrado no paciente e família

A assistência integral ao paciente ou a integralidade da assistência é entendida como um conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, tanto individuais como coletivos, que visam solucionar todas as necessidades de saúde dos indivíduos, operacionalizado em rede regionalizada e hierarquizada (SOUSA et al., 2017).

Independentemente do significado atribuído ao termo cuidado integral, é preciso considerar que o cuidado integral também é construído de forma cotidiana, através da articulação de saberes e práticas. A possibilidade de se alcançar um cuidado efetivamente integral é ampliado na medida em que são estabelecidas relações entre os usuários e os profissionais de saúde, não prescindindo os aspectos subjetivos e objetivos de cada um com suas individualidades (DUARTE et al., 2013).

No contexto do cuidado ao recém-nascido, a assistência de enfermagem e a busca pela integralidade do cuidado não deve limitar-se apenas ao provimento de ações com a finalidade de prolongar a vida, mas considerar a necessidade de construir e fortalecer laços e vínculos entre recém-nascido, família e profissionais de saúde (RODRIGUES et al., 2018).

Estudos apontam que as UTIN se configuram como locais que exigem a incorporação maciça de práticas assistenciais qualitativas e eficazes para favorecer o tratamento e o desenvolvimento saudável, considerando não somente as necessidades e cuidados intensivos imediatos dos pacientes, mas também a sua condição de saúde instável e que pode impor dificuldades para a adequada interação de forma humanizada entre o profissional de saúde e o neonato (FONSECA et al., 2020; FIALHO et al., 2015).

No âmbito da assistência ao paciente neonato em terapia intensiva, os profissionais de enfermagem permanecem em contato com o paciente de forma constante, o que consequentemente, os qualifica para a seleção e incorporação de boas práticas no processo assistencial. A busca pela integralidade do cuidado ao paciente neonato e a família deve se constituir como princípio norteador da gestão e das políticas institucionais, alcançando a

dimensão cuidadora, na qual articulam-se e desenvolvem-se as práticas dos profissionais na atenção à saúde (DUARTE et al., 2013).

Além disso, é necessário considerar que o modelo de cuidado dos serviços deve valorizar a integralidade do cuidado, desde o processo de preparo e qualificação dos profissionais para a atuação no cuidado neonatal, uma vez que, a atenção integral requer uma dedicação e reconstrução das práticas assistenciais cotidianamente, envolvendo o paciente e família e utilizando-se de trabalhadores comprometidos e com visão aberta para a qualificação e alcance de um cuidado integral (SOUSA et al., 2017).

Educação em saúde no contexto neonatal à tríade equipe-paciente-família

As UTIN estão inseridas em ambientes hospitalares e destinam-se ao atendimento de pacientes neonatos. São considerados pacientes de alto risco e que necessitam de assistência à saúde, altamente capacitada e presente 24 horas por dia. Nessa unidade, o alto o grau de dependência dos pacientes e as especificidades do cuidado exigem um efetivo e qualitativo preparo da equipe, uma vez que, dadas as características dos pacientes, não poderão se envolver e/ou participar do cuidado prestado. Além disso, considerando a imaturidade fisiológica, habilidades compensatórias limitadas, rápidas mudanças de peso e uma área de superfície corporal pequena, assim como a barreira de comunicação existente entre o paciente e o cuidador, fazem com que os neonatos sejam expostos com mais frequência a erros potencialmente nocivos (SILVA et al., 2018).

No contexto familiar, a gestação e a chegada do bebê são momentos esperados por toda família. Contudo, ao longo do percurso gestacional, algumas situações e/ou intercorrências na gravidez podem quebrar esse momento e exigir mudanças e adaptações. A situação mais frequente é a família precisar lidar com a prematuridade e a necessidade de internação do recém-nascido em leito de UTIN. Neste momento, a equipe assistencial assumi um papel de preparar os pais para visualizarem o recém-nascido sob cuidados intensivos e com condições clínicas de saúde em um ambiente desconhecido (SANTOS et al., 2019).

O preparo dos pais é realizado através de atividades de educação em saúde, que servirão para melhorar o enfrentamento da situação e auxiliará a equipe no provimento de cuidados assistenciais. A realização de atividades de educação em saúde estimula a participação social e no âmbito da neonatologia, abre espaço para o diálogo com o saber popular. A capacitação adequada aos pais, a partir da educação em saúde durante o período de internação objetiva

inserir-los nos cuidados com o recém-nascido, demonstrando apoio e aumentando o elo entre a equipe, o paciente e família (LUZ et al., 2019).

Inúmeras pesquisas científicas tem demonstrado a relevância de ações de educação em saúde no processo de preparo dos pais no período de internação em unidades neonatais. A educação em saúde no âmbito neonatal transforma-se em um espaço para a promoção da saúde, bem como, para a transmissão de conhecimentos e orientações acerca dos cuidados que serão requeridos pelos recém-nascidos no domicílio após a alta hospitalar (SILVA; GOMES, 2019; SILVA et al., 2018; ROLIM et al., 2016).

Com este entendimento, as estratégias educativas funcionam como uma estratégia de suporte para a família e para com os cuidados do recém-nascido, uma vez que, em sua maioria, as ações estão voltadas ao apoio no desenvolvimento de cuidados qualitativos pelos pais para com seus bebês e a participação deles nas decisões em relação à assistência prestada. Há de se considerar o suporte emocional prestado também aos pais, permitindo vivenciar a hospitalização do recém-nascido com menor sofrimento psicológico e oportunizando um maior contato entre os pais e o recém-nascido (SANTOS et al., 2019).

Conclusão

A adoção de boas práticas assistenciais tem sido objetivo de discussão constante entre os serviços de saúde que estão motivados à promoverem um cuidados responsável e qualitativo aos seus pacientes considerando as suas amplas especificidades. Os resultados da presente pesquisa apontaram para a importância da incorporação de boas práticas no processo assistencial em enfermagem e saúde, especialmente no contexto de cuidado ao paciente neonatal.

Entre os principais resultados e boas práticas identificadas na realização da presente pesquisa de revisão ressaltaram-se às estratégias de qualificação do cuidado, às ações de provimento do cuidado integral e à prática da educação em saúde visando potencializar o cuidado e promover a ampliação das relações entre a tríade paciente-família-equipe de saúde.

Referências

ADAMS, S. et al. Care maps for children with medical complexity. **Developmental Medicine & Child Neurology**, v. 59, p. 1299-1306, 2017. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/dmcn.13576>

ARAÚJO, B. G. et al. Reinternação de lactentes em unidade de terapia intensiva neonatal.

Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 13, n. 2, p. 1-8, 2020. Disponível em:

<https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/6077/4052>

DIAS, M. S. et al. Atuação do enfermeiro no cuidado ao recém-nascido: proposta de um novo processo de trabalho. **Rev Enferm Centro Oeste Mineiro**, v. 1, n. 6, p. 1930-1944, 2016.

Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/919>

DUARTE, S. C. M. et al. Boas Práticas de segurança nos cuidados de enfermagem em Terapia Intensiva Neonatal. **Rev. Bras. Enferm.**, v. 73, n. 2, p. 1-9, 2020. Disponível em:

https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672020000200162&script=sci_arttext&tlng=pt

DUARTE, E. D. et al. A integralidade do cuidado ao recém-nascido: articulações da gestão, ensino e assistência. **Esc. Anna Nery**, v. 17, n. 4, p. 713-20, 2013. Disponível em:

https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-81452013000400713&script=sci_abstract&tlng=pt

FIALHO, F. A. et al. Tecnologias aplicadas pela enfermagem no cuidado neonatal. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 29, n. 1, p. 23-32, 2015. Disponível em:

<https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/12309>

FONSECA, S. A. et al. Cuidado centrado na família na unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN): experiências de enfermeiras. **Enfermería: Cuidados Humanizados**, v. 9, n. 2, p. 170-190, 2020. Disponível em:

http://www.scielo.edu.uy/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S2393-66062020000200170&lng=es&nrm=iso&tlng=pt

GANONG, L. H. Integrative reviews of nursing research. *Res Nurs Health*, v. 10, n.11, p.1-11, 1987. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/3644366/>

GOMES, D. F. et al. Papel do enfermeiro no cuidado intensivo neonatal no Brasil. **Essentia**, v. 20, n. 1, p. 9-16, 2019. Disponível em:

<https://essentia.uvanet.br/index.php/ESSENTIA/article/view/239>

HENNUY, N. et al. Actualités thérapeutiques en néonatalogie. **Rev Med Liege**, v. 75, n. 5, p. 415-419, 2020. Disponível em: <https://orbi.uliege.be/handle/2268/255226>

KLOCK, P. et al. Melhores práticas na gerência do cuidado de enfermagem neonatal. **Texto contexto**, v. 28:e201701572019, 2019. Disponível em:

https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072019000100394&script=sci_abstract&tlng=pt

- LUZ, R. T. et al. Importância da presença dos pais durante o internamento neonatal. **Rev enferm UFPE on line.**, v. 13:e239790, 1-6, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1046471>
- MOURA, L. P. et al. Os pais como pilares para a segurança do paciente em unidade neonatal. **Rev enferm UERJ**, v. 28:e48578, 2020. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/48578>
- NAEF, R. et al. Translating family systems care into neonatology practice: A mixed method study of practitioners' attitudes, practice skills and implementation experience. **International Journal of Nursing Studies**, v. 102, n. 103448, p. 1-13, 2020. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S002074891930255X>
- PILECCO, J. C.; BACKES, D. S. Vínculo mãe-bebê em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: Tecnologia Interativa de Cuidado. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, e198985610, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/5610>
- REFRANDE, S. M. et al. Vivências do enfermeiro no cuidado ao recém-nascido de alto risco: estudo fenomenológico. *Rev Brasileira de Enfermagem*, **Rev Bras Enferm.**, 72, Suppl 3, p. 118-24, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672019000900111&script=sci_arttext&tlng=pt
- ROCHA, C. M. et al. Administração segura de medicamentos em neonatologia e pediatria: cuidados de enfermagem. **Rev enferm UFPE on line**, v. 12, n. 12, p. 3239-46, 2018. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-999732>
- RODRIGUES, F. A. et al. Segurança do paciente em Unidade Neonatal: preocupações e estratégias vivenciadas por pais. **Cogitare Enferm.**, v. 23, n. 2:e52166, 2018. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/52166>
- ROLIM, K. M. C. et al. Ensino em saúde sobre os cuidados com o neonato: estratégia de promoção da saúde com gestantes. **Rev Bras Promoç Saúde**, v. 29, Supl. 1, p. 51-57, 2016. Disponível em: <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/6389/pdf>
- SANTOS, A. S. et al. Educação em saúde na unidade de terapia intensiva neonatal. **Rev Enfermagem Atual**, v. 88, n. 27, p. 1-9, 2019. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/35>
- SILVA, A. C. L.; SANTOS, G. N.; AOYAMA, E. A. A importância da assistência de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**, v. 1, n. 2, p. 49-54, 2020. Disponível em: <file:///C:/Users/lucas.preis/Downloads/69-Texto%20do%20Artigo-155-1-10-20200702.pdf>

SILVA, R. R.; GOMES, T. C. O enfermeiro neonatologista e a educação em serviço nas práticas cotidianas de profilaxia da sepse em uma uti neonatal. **Revista Dissertar**, v. 33, n. 1, p. 1-14, 2019. Disponível em:

<http://revistadissertar.adesa.com.br/index.php/revistadissertar/article/view/250>

SILVA, N. E. C. et al. Práticas assistenciais de enfermagem ao recém-nascido com hidrocefalia. **Rev enferm UFPE on line**, v. 13, n. 5, p. 1394-404, 2019. Disponível em:

<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/%20es/biblio-1024514>

SILVA, I. O. A. M. et al. Cartilha sobre o prematuro como tecnologia educacional para família: estudo quase experimental. **Acta Paul Enferm**, v. 31, n. 4, p. 334-41, 2018.

Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0103-21002018000400334&lng=pt&nrm=iso

SILVA, L. H. F. et al. Educação permanente em unidade neonatal a partir de círculos de cultura. **Rev Brasileira de Enfermagem**, v. 71, suppl 3, p. 1408-14, 2018. Disponível em:

https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672018000901328&script=sci_abstract&tlng=pt

SOUSA, S. M. et al. Cuidado integral: desafio na atuação do enfermeiro. **Rev. Bras. Enferm.**, v. 70, n. 3, p. 529-36, 2017. Disponível em:

https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672017000300504&script=sci_arttext&tlng=pt

SOUZA, J. R. et al. Método canguru na perspectiva dos profissionais de saúde de uma unidade de neonatologia. **Enferm Foco**, v. 10, n. 2, p. 30-35, 2019. Disponível em:

<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1604>

UEMA, R. T. B. et al. Cuidado centrado na família em neonatologia: percepções dos profissionais e familiares. **Rev enferm UERJ**, v. 28:e45871, 2020. Disponível em:

<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuernj/article/view/45871>